

**EMENDA ADITIVATIVA Nº 02 A MENSAGEM Nº 100/2025**

**ACRESCE DISPOSITIVO DA MENSAGEM  
Nº 100/2025, DE AUTORIA DO PODER  
EXECUTIVO.**

**A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ APROVA:**

**Art. 1º.** Acrescenta os incisos VIII, IX, X, XI, XII, XIII, XIV e XV ao art. 2º, da mensagem 9.445 de autoria do Poder Executivo, que passa a vigorar com a seguinte redação:

**“Art. 2º. (...)**

**VIII –** pessoas com fibromialgia;

**IX –** pessoas com doenças autoimune;

**X –** mulheres chefes de família;

**XI–** desempregados há mais de 12 meses;

**XII-** Moradores de áreas rurais isoladas;

**XIII –** Pessoas resgatadas de trabalho análogo a escravidão;

**XIV –** refugiados e imigrantes em situação regular;

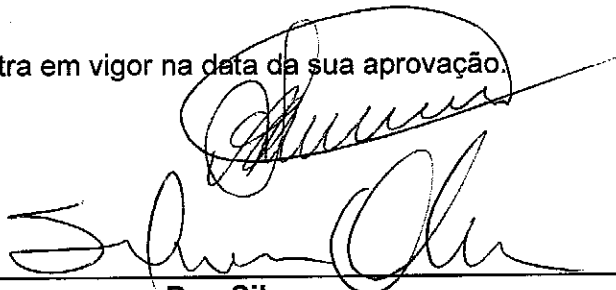
**XV -** Mães de crianças com deficiência.

**XVI –** jovem aprendiz em programas oficiais

**XVII –** profissionais de resgate voluntário que atuam em defesa civil.

**(...)**

**Art. 2º.** Esta emenda entra em vigor na data da sua aprovação.



**Dra. Silvana  
DEPUTADA ESTADUAL – PL**

## JUSTIFICATIVA

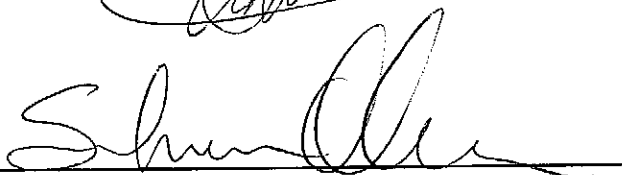
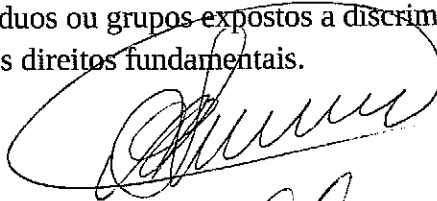
A presente proposta visa assegurar proteção e acesso a políticas públicas para grupos que historicamente enfrentam vulnerabilidades sociais, culturais, religiosas e de saúde, em consonância com os princípios constitucionais.

A Constituição Federal, em seu **art. 1º, III**, estabelece a dignidade da pessoa humana como fundamento da República. Além disso, o **art. 3º, IV** determina como objetivo fundamental do Estado a promoção do bem de todos, sem discriminações de origem, raça, idade ou quaisquer outras formas de preconceito.

O **art. 5º**, que garante a igualdade de todos perante a lei, impõe ao Poder Público o dever de adotar medidas que reduzam desigualdades e combatam discriminações, inclusive religiosas, étnicas e etárias.

O **art. 6º** reafirma direitos sociais como saúde, educação, assistência social e proteção aos vulneráveis, enquanto o **art. 230** impõe ao Estado o dever de amparar as pessoas idosas, assegurando sua dignidade e bem-estar.

Assim, a proposta encontra amparo no texto constitucional por promover inclusão, igualdade material e proteção reforçada a indivíduos ou grupos expostos a discriminação ou fragilidades específicas, garantindo efetividade aos direitos fundamentais.



Dra. Silvana  
DEPUTADA ESTADUAL – PL